SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses **Volume 16 | Edição 26** **Data de Produção: 06 de julho de 2023**

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 02/07/2023, que corresponde da 1ª até 26ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que maior acumula chuvas chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 2.636 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 89,2%, seguida de chikungunya com 8,6% e a zika com 2,1% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 79,1% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os seguintes resultados: dengue, com uma proporção de 287,26 casos, seguida de chikungunya, com 30,85 casos, e zika, com a proporção mais baixa,

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
2.636

- Casos prováveis: **2.436**
- Casos confirmados: **701**
- Casos descartados: **169**
- Casos inconclusivos: **1.004**
- Casos encerrados: **1.846**
- Encerrados por critério epidemiológico: **787**
- Encerrados por critério laboratorial: **145**
- Casos em espera de diagnóstico: **54**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
47 *1,7%*

- Hospitalizações: **83**
- Óbitos notificados: **4**
- Óbitos confirmados: **1**
- Óbitos em investigação: 2
- Óbitos descartados: 1

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
2.352	638 *27,1%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
228	61 *26,8%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
56	2 *3,6%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

5,85 casos por 100 mil habitantes. Já os eventos de hospitalizações representam 3,4% dos notificados, sem ocorrência de óbitos confirmados até o momento desta edição.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 32,3% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 6% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.436 casos até a 26ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

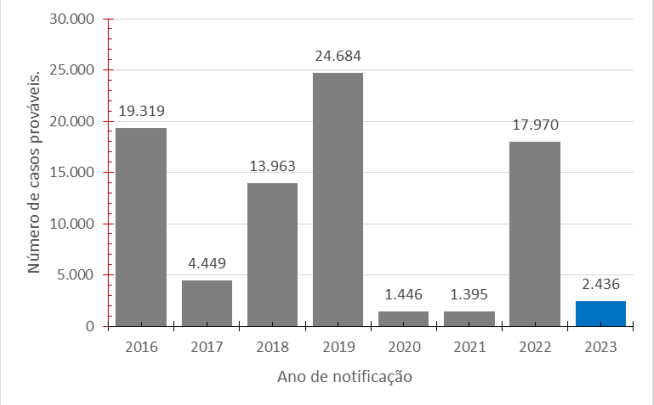


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

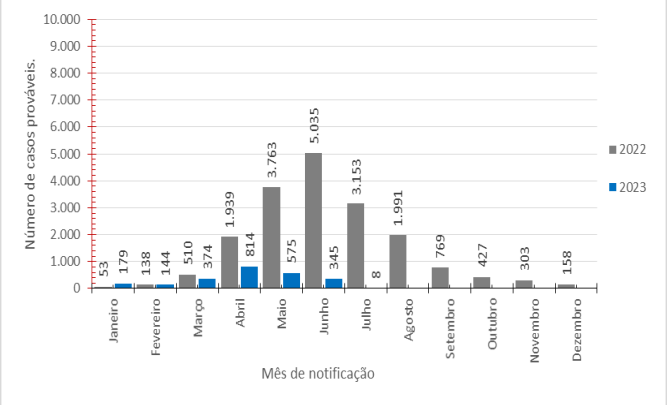
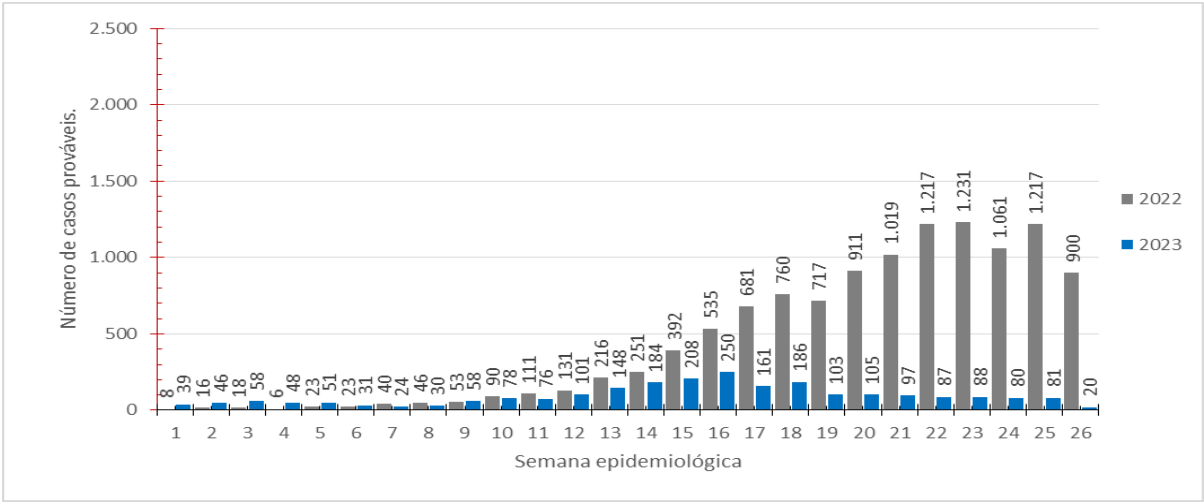
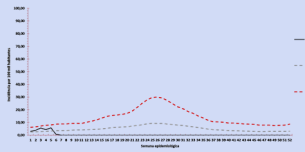


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência dos casos do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana com pico na 16ª e permanecendo até 18ª semana, caracterizando um senário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se uma queda da incidência a partir da 19ª semana até está edição, estando a baixo do limiar máximo por oito semanas consecutivas (gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico, com aumento abaixo da linha máxima esperada,

entre as semanas 22 a 24 (gráfico 5), enquanto que zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmica entre a 15ª e 18ª semana, retornando à um cenário endêmico a baixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de "confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

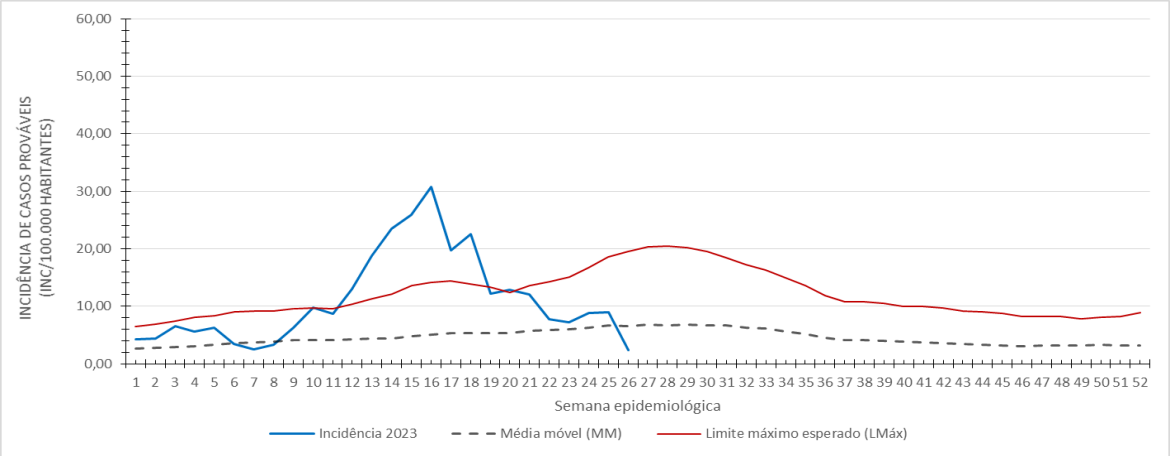


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

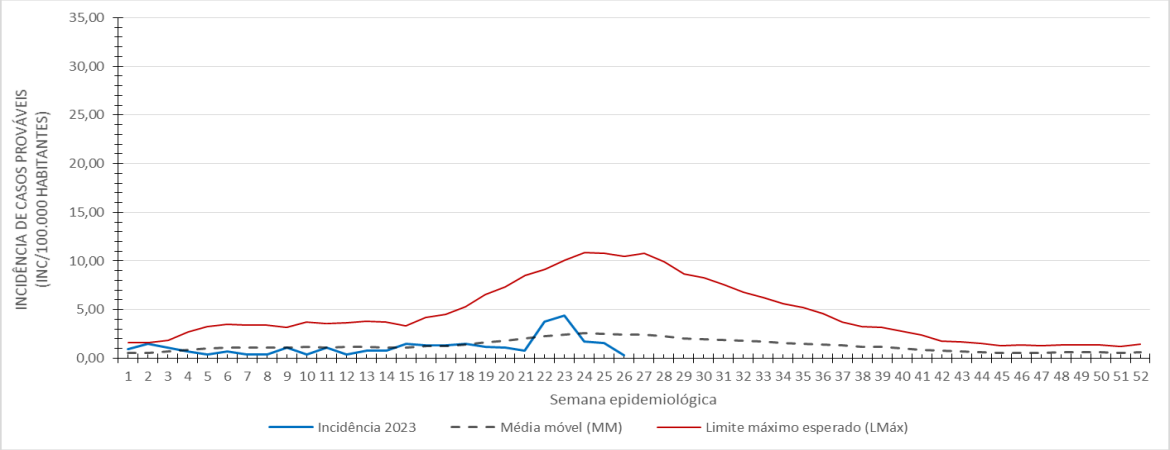
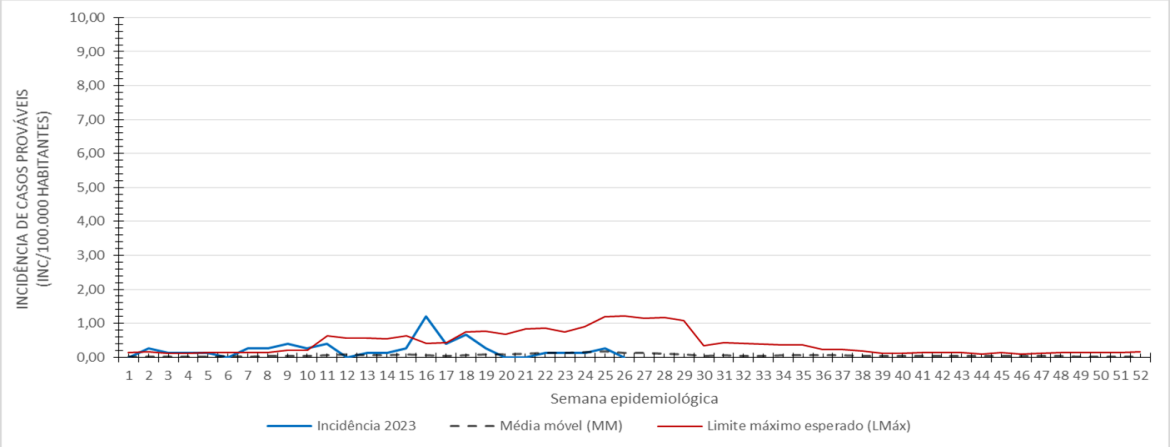


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: os distritos oeste e norte I apresentaram as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado os percentuais de 26,4% e 25,7%, respectivamente.

O distrito norte II concentrou 22,5% seguido do sul e leste, com 17,8% e 6,5%, respectivamente (gráfico 7). A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que as regiões dos distritos oeste e

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

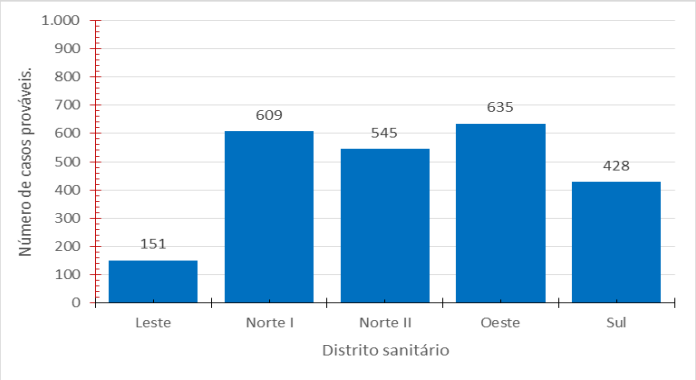
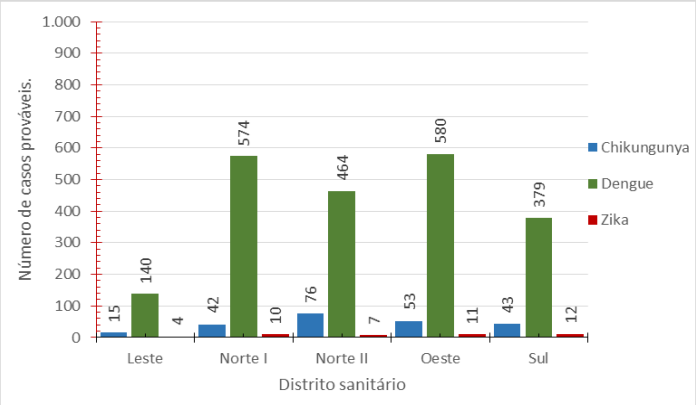
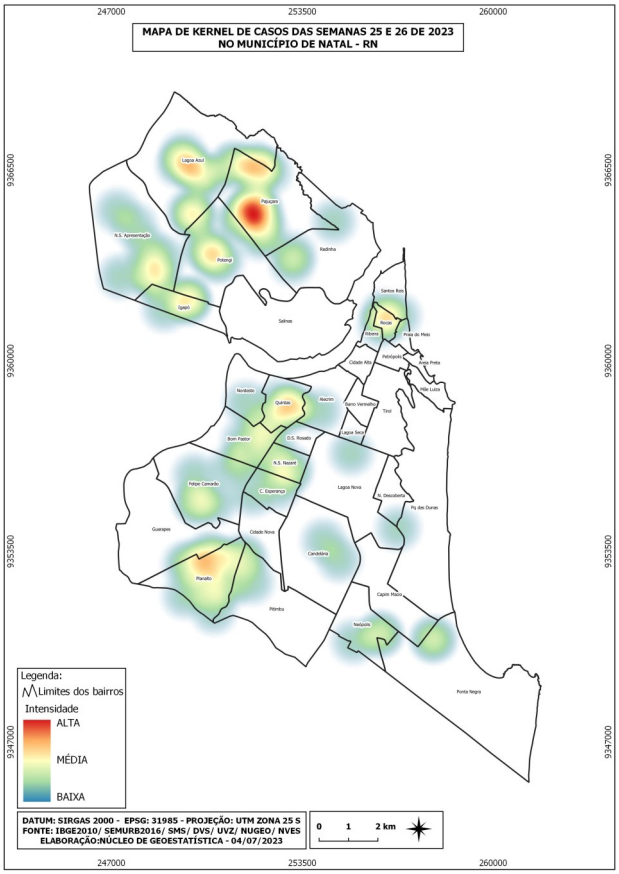


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 25 a 26, no município de Natal/RN (2023).



os nortes I e II, concentram os maiores aglomerados de casos suspeitos durante as semanas 25 e 26, compreendendo o período de 19/06/2023 a 02/07/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022

DISQUE UVZ

3232 - 8235

3232 - 8237



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



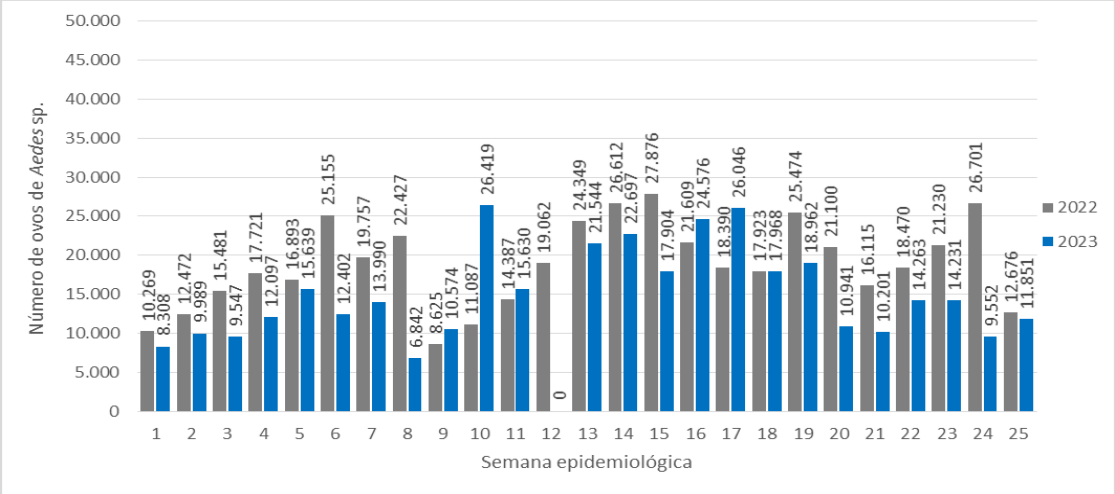
Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

(período de 01/01/2022 a 25/06/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 25/06/2023), observamos uma redução de 23,2%.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, destacando-se uma distribuição concentrada nos distritos sanitários norte, oeste e leste na 25ª semana. Quanto a quantificação de ovos de *Aedes* sp coletados, observamos que os distritos sul, norte II e oeste, têm as maiores concentrações de ovos coletados, com 26,4%, 23,9% e 23,5%, respectivamente (gráfico 10).

Os índices da densidade de ovos coletados, que visa medir o percentual de ovos por armadilhas (ovitrampas) positivas. Percebemos que a distribuição territorial por distritos, se apresentam bem homogênea em , porém com destaque para os distritos norte II (41,48%) e leste

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 24 a 25, no município de Natal/RN (2023).

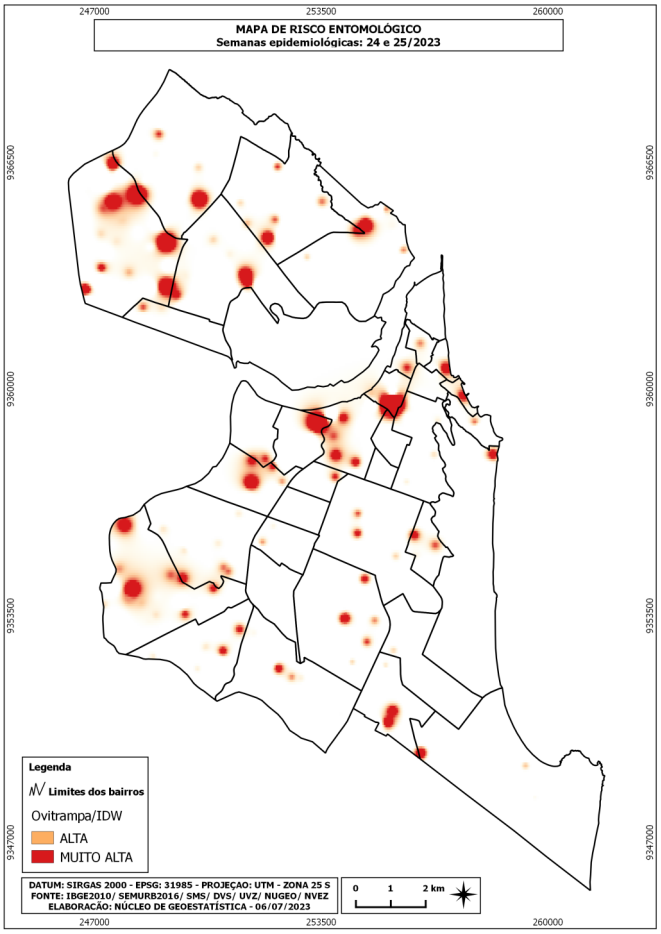


Gráfico 10: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 25 (2023).

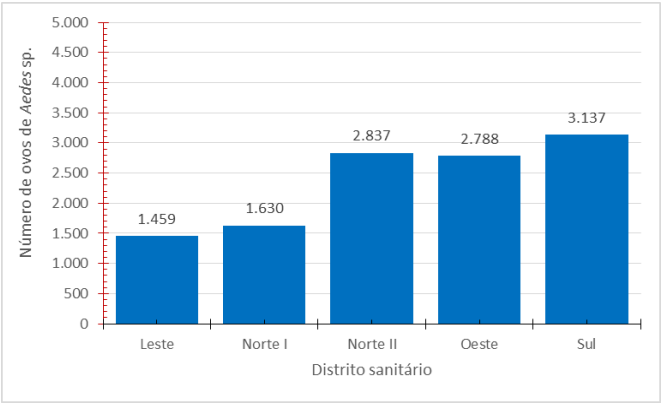
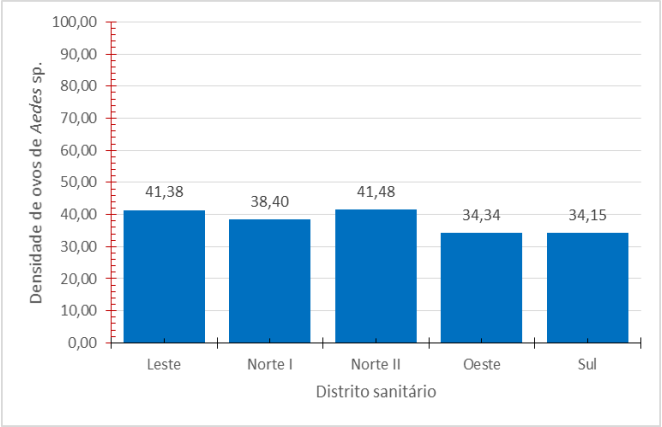


Gráfico 11: Distribuição dos índices de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 25 (2023).



(41,38%), seguido do norte I, com 38,40% (gráfico 11).

É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. As informações gerais que compõe este boletim, tem como base as informações obtida no Sinan no dia 03/07/2023.

Durante o período da 1ª a 26ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 39 notificações geradas em outros municípios, com pacientes

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 02/07/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 25		Dengue SE 1 - 25		Zika SE 1 - 25	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**15**	**12,56**	**140**	**117,24**	**4**	**3,35**
Alecrim	7	21,43	53	162,27	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	14	226,76	0	0,00
Cidade Alta	1	13,84	12	166,11	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	6	85,80	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	5	27,68	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	4	60,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	7	157,09	0	0,00
Ribeira	1	73,53	4	294,12	1	73,53
Rocas	0	0,00	13	115,86	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	7	109,05	0	0,00
Tirol	1	6,33	15	94,92	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**42**	**35,59**	**574**	**486,46**	**10**	**8,47**
Lagoa Azul	17	29,69	227	396,45	4	6,99
Pajuçara	18	35,60	282	557,78	6	11,87
Redinha	7	68,77	65	638,57	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**76**	**48,88**	**464**	**298,45**	**7**	**4,50**
Igapó	10	35,46	72	255,28	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	34	48,92	238	342,45	3	4,32
Potengi	31	54,76	153	270,26	4	7,07
Salinas	1	86,81	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**53**	**28,65**	**580**	**313,54**	**11**	**5,95**
Bom Pastor	7	44,08	60	377,83	2	12,59
Esperança	3	13,62	66	299,67	1	4,54
Cidade Nova	7	45,51	63	409,60	1	6,50
Dix-Sept Rosado	4	23,75	45	267,19	1	5,94
Felipe Camarão	14	27,07	198	382,83	3	5,80
Guarapes	3	47,82	29	462,23	1	15,94
Nordeste	2	17,12	15	128,38	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	5	31,66	40	253,29	2	12,66
Quintas	8	27,22	64	217,78	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**43**	**24,70**	**379**	**217,74**	**12**	**6,89**
Candelária	8	41,00	28	143,51	1	5,13
Capim Macio	5	23,52	14	65,84	3	14,11
Lagoa Nova	1	2,85	50	142,65	3	8,56
Neópolis	5	21,95	43	188,73	0	0,00
Nova Descoberta	1	8,20	9	73,76	0	0,00
Pitimbu	5	23,70	31	146,95	1	4,74
Planalto	17	89,00	158	827,18	4	20,94
Ponta Negra	1	4,34	46	199,50	0	0,00
Notificações ignoradas	3	0,40	23	3,06	0	0,00
Natal	**232**	**30,85**	**2.160**	**287,26**	**44**	**5,85**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 03 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 02/07/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**169**	**159**	**59**	**117**	**36**	**54**	**7**	**9**	**1**	**0**	**0**	**1**
Alecrim	66	61	24	42	4	17	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	17	15	3	12	1	6	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	12	13	5	12	0	6	1	1	0	0	0	0
Lagoa Seca	8	8	5	4	0	3	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	4	5	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	6	6	2	4	14	1	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	6	7	2	6	14	5	1	1	1	0	0	1
Ribeira	7	6	2	6	3	2	0	0	0	0	0	0
Rocas	15	14	5	11	0	5	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	8	7	3	6	0	4	0	0	0	0	0	0
Tirol	19	17	7	11	0	4	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**653**	**626**	**160**	**454**	**8**	**284**	**5**	**10**	**1**	**1**	**0**	**1**
Lagoa Azul	262	248	70	186	3	111	2	7	1	1	0	0
Pajuçara	318	306	75	222	5	141	3	2	0	0	0	1
Redinha	73	72	15	46	0	32	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**592**	**547**	**106**	**377**	**65**	**240**	**11**	**28**	**1**	**0**	**1**	**0**
Igapó	89	82	8	53	16	41	1	3	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	293	275	50	191	13	132	7	15	0	0	0	0
Potengi	208	188	48	132	35	66	3	10	1	0	1	0
Salinas	2	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**730**	**644**	**160**	**516**	**48**	**300**	**12**	**18**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	79	69	17	51	0	34	0	0	0	0	0	0
Esperança	78	70	17	60	1	34	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	86	71	26	67	2	31	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	58	50	13	41	7	22	1	3	0	0	0	0
Felipe Camarão	241	215	41	172	9	112	5	7	0	0	0	0
Guarapes	34	33	16	27	11	12	1	0	0	0	0	0
Nordeste	21	17	3	13	7	6	1	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	52	47	4	32	5	25	1	2	0	0	0	0
Quintas	81	72	23	53	6	24	3	3	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**466**	**434**	**216**	**382**	**12**	**126**	**12**	**18**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	40	37	14	32	3	13	2	4	0	0	0	0
Capim Macio	28	22	6	22	5	7	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	61	54	26	51	0	20	1	4	0	0	0	0
Neópolis	51	48	23	40	1	11	1	1	0	0	0	0
Nova Descoberta	12	10	4	10	1	3	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	40	37	24	35	0	5	1	3	0	0	0	0
Planalto	189	179	94	153	2	56	6	5	0	0	0	0
Ponta Negra	45	47	25	39	0	11	1	0	0	0	0	0
Notificações ignoradas	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**2.636**	**2.436**	**701**	**1.846**	**169**	**1.004**	**47**	**83**	**3**	**1**	**1**	**2**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 03 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 02/07/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**5**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**7**	**0**	**0**	**0**	**12**	**0**	**0**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 03 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicas por bairro, no período de 19/06/2023 a 25/06/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 25			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE)
Distrito Sanitário Leste	**1.459**	**79,9%**	**41,4**	**0,0%**
Alecrim	418	66,7%	69,7	0,0%
Areia Preta	44	100,0%	44,0	0,0%
Barro Vermelho	57	100,0%	28,5	0,0%
Cidade Alta	209	100,0%	52,3	0,0%
Lagoa Seca	46	66,7%	23,0	0,0%
Mãe Luiza	37	25,0%	37,0	0,0%
Petrópolis	69	100,0%	34,5	0,0%
Praia do Meio	85	50,0%	85,0	0,0%
Ribeira	57	100,0%	28,5	0,0%
Rocas	67	100,0%	33,5	0,0%
Santos Reis	59	66,7%	29,5	0,0%
Tirol	311	83,3%	31,1	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**1.630**	**65,4%**	**38,4**	**0,0%**
Lagoa Azul	607	70,8%	35,7	0,0%
Pajuçara	697	72,0%	38,7	0,0%
Redinha	326	53,3%	40,8	0,0%
Distrito Sanitário Norte II	**2.837**	**82,0%**	**41,5**	**0,0%**
Igapó	246	75,0%	41,0	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	1.783	90,6%	61,5	0,0%
Potengi	753	95,5%	35,9	0,0%
Salinas	55	66,7%	27,5	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**2.788**	**84,5%**	**34,3**	**0,0%**
Bom Pastor	344	100,0%	57,3	0,0%
Esperança	99	80,0%	24,8	0,0%
Cidade Nova	48	50,0%	24,0	0,0%
Dix-Sept Rosado	102	100,0%	34,0	0,0%
Felipe Camarão	711	94,4%	41,8	0,0%
Guarapes	1.219	95,8%	53,0	0,0%
Nordeste	106	100,0%	21,2	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	106	100,0%	26,5	0,0%
Quintas	53	40,0%	26,5	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**3.137**	**74,7%**	**34,2**	**0,0%**
Candelária	539	65,0%	41,5	0,0%
Capim Macio	319	73,3%	29,0	0,0%
Lagoa Nova	559	71,4%	37,3	0,0%
Neópolis	164	77,8%	23,4	0,0%
Nova Descoberta	213	100,0%	53,3	0,0%
Pitimbu	420	68,2%	28,0	0,0%
Planalto	469	80,0%	39,1	0,0%
Ponta Negra	454	61,8%	21,6	0,0%
Natal	**11.851**	**77,3%**	**38,0**	**0,0%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 01/01/2023 a 02/07/2023.

Territórios	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
DISTRITO SANITÁRIO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	140
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	119
	282715	Hospital dos Pescadores	41
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	24
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	8
	2408740	UBS São João	4
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	3
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2654016	Casa de saúde São Lucas	1
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	2408775	USF Brasília Teimosa	1
DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	554
	2408554	USF Pajuçara	16
	2409089	USF Nova Natal	4
	2656493	USF Cidade Praia	2
	2656868	USF Nordelândia	1
	2408473	USF Vista Verde	1
DISTRITO SANITÁRIO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	417
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	60
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	15
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	12
	2679515	USF Soledade II	9
	2409097	USF Panatis	7
	3189104	USF Igapó	2
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	1
	2409070	Policlínica Norte II	1
	9703500	USF Jardim Progresso	1
	2409216	USF Santarém	1
	2408384	USF Vale Dourado	1
DISTRITO SANITÁRIO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	508
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	15
	2654008	USF km 6	9
	3194752	USF Felipe Camarão III	7
	2679485	USF Nova Cidade	6
	2408155	USF Nazaré	5
	2409119	Policlínica Oeste	3
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	3
	2408465	USF Cidade Nova	3
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	7958021	UBS Quintas	3
	2409046	USF Bairro Nordeste	2
DISTRITO SANITÁRIO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	299
	3649563	Hospital Unimed	20
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	9
	8003629	Hospital do Coração de Natal	6
	2408813	UBS Pirangi	4
	2408848	UBS Candelária	3
	2654032	Promater	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	1
	2408805	UBS Mirassol	1
	2409038	USF Planalto	1
	2408783	USF Ponta Negra	1

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 03 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.





Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde